

Mobilização será decisiva

Só a mobilização popular poderá garantir as eleições em Brasília. Essa é a opinião da maioria dos parlamentares oposicionistas que foram surpreendidos com os últimos acontecimentos no Congresso em relação a votação da emenda Figueiredo. Cautelosos, deputados e senadores acham difícil definir qualquer coisa sobre a votação das subemendas que estabelecem representação política para o Distrito Federal, já que o relator Aderbal Jurema havia, conforme anunciou na terça-feira, decidido não apresentar o substitutivo da oposição.

Apesar de ter mencionado que incluirá na emenda Figueiredo alguns itens, entre os quais as eleições para oito deputados federais no Distrito Federal, todos consideravam ontem a situação indefnida e observam que o mais importante são as diretas já e a constituinte, ficando a representação política relegada a terceiro plano.

O deputado João Gilberto (PMDB-RS) afirma que é prematuro opinar sobre como será encaminhada a votação da emenda Figueiredo e se será votado também os itens relativos à representação para o DF. Segundo ele, só na próxima semana será possível prever o encaminhamento que será dado a questão.

Já o líder do PDT na Câmara, deputado Brandão Monteiro, acredita que serão mesmo votados os itens citados pelo senador Aderbal Jurema e, por enquanto, só será possível aprovar as eleições para os deputados federais. «Pode-se até pedir destaque para as subemendas que tratam de eleições em outros níveis mas elas dificilmente passarão», observou.

Mobilizar para garantir

Autor de uma emenda abrangente que prevê eleições para representantes para o DF desde senador até vereador, o deputado Aldo Arantes (PMDB-GO) disse que resta agora esperar a definição da votação da emenda Figueiredo e, imediatamente depois, começar a desenvolver um trabalho de mobilização da população para que as emendas propondo representantes em todos os níveis sejam aprovadas. Já na próxima semana Aldo Arantes deverá encaminhar a sua emenda para seguir o processo de tramitação na Câmara.

Ele enfatiza que com a mobilização dos brasileiros as eleições poderão ser viabilizadas. «Observe que até o PDS já admitiu eleições para deputado federal, o que antes nem se pensava. A partir de um fato concreto

essa mobilização poderá ficar mais fácil e, no período que anteceder as próximas eleições, será possível desenvolver um amplo trabalho nesse sentido, sendo possível até mesmo que o PDS aceite a representação em outros níveis».

O senador Mauro Borges (PMDB-GO) também acredita na possibilidade de se aprovar as emendas propondo eleições em vários níveis. Considera ainda que fica difícil agora definir o quadro da votação, mas que junto com a população poderá ser feito um amplo trabalho no sentido de se conseguir no Senado e na Câmara a aprovação dos projetos estabelecendo eleições para o Distrito Federal em vários níveis.

Comício na Ceilândia

Hoje, às 15 horas, o PDS jovem de Brasília realizará na Praça do Encontro, na Ceilândia, um comício pela representação política no Distrito Federal. Como o secretário de Segurança Pública foi comunicado com antecedência, a manifestação deverá mesmo acontecer. Estão previstas as presenças dos senadores Marcondes Gadelha, Eunice Michiles e do deputado Paulo Lustosa.



Para João Gilberto, nada está definido



Arantes quer uma maior mobilização



Mauro Borges crê na aprovação da emenda